

DISSERTAÇÃO MODELO PUC – ID: JHA RECONHECIMENTO E AUTONOMIA DA PESSOA IDOSA

Texto I

O perfil da nova geração de idosos brasileiros está bem diferente daquelas pessoas que alcançavam essa idade nas décadas passadas. Nesse sentido, prezar pela autonomia do idoso torna o envelhecimento mais saudável e ativo e ainda possibilita mais qualidade de vida para esse grupo. A velhice pode ser a etapa mais longa da vida de um ser humano. Por isso, quem vive com saúde tem a oportunidade de pensar em novos projetos de vida, de reinventar a própria história e dar novos significados à sua existência. (...) É preciso diferenciar o conceito de autonomia de independência. A primeira é a capacidade de decisão, de poder garantir o comando da própria vida. Por sua vez, ser independente é conseguir fazer algo sozinho, com seus próprios meios, e sem a necessidade de contar com o auxílio de outras pessoas. Assim, ter autonomia é ser protagonista de sua história, ter capacidade de direcionar a vida positivamente e assumir o poder de tomar decisões importantes, sem precisar delegar a outros esse poder. Esse princípio é essencial à manutenção do bem-estar, da saúde e da promoção da qualidade de vida na terceira idade. No Brasil, o crescente envelhecimento da população está remodelando a nossa pirâmide etária e traz grandes desafios. Com essa nova configuração demográfica, presenciamos um momento muito singular de nossa história. A participação cada vez mais ativa desses atores sociais idosos contribui, de modo mais efetivo, para o fortalecimento da economia brasileira. Eles têm participação ativa na renda familiar, atuam em diferentes programas educativos, de lazer, esportivos e culturais e em outros espaços com atividades voltadas para essa faixa etária.

<http://longevitat.com/autonomia-do-idoso-entenda-sua-importancia-e-como-promover.html>

Texto II

Brasil não se preparou para cuidar da população idosa, diz gerontóloga

O Brasil não se preparou para o envelhecimento da população e não tem estrutura adequada para garantir dignidade e autonomia aos idosos (...). Um dos reflexos da falta de condições adequadas de moradia e de sobrevivência são os episódios de agressão aos mais velhos. De acordo com ela, não faltam políticas brasileiras para garantir o bem-estar do idoso. No entanto, leis como a Política Nacional do Idoso, de 1994, e o Estatuto do Idoso, de 2003, não foram colocadas em prática pelos governos municipais, estaduais e federal. “No Brasil, o arcabouço legal é avançado, mas o país envelheceu sem estar preparado”, disse Maria Angélica, pesquisadora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). (...). Segundo ela, países europeus, como a França, desenvolveram políticas para evitar o abandono e garantir o mínimo de autonomia para os mais velhos. Em Paris, por exemplo, a prefeitura paga cuidadores para visitá-los todos os dias em suas próprias casas e ajudar em tarefas básicas. Enfermeiros também visitam os idosos e dão atendimento em saúde, evitando o deslocamento para hospitais e a ida para instituições de longa permanência. A pesquisadora sugere que, no Brasil, além da ajuda para o idoso continuar morando sozinho, deveriam ser criadas mais unidades com profissionais de várias áreas, onde as famílias pudessem deixar os idosos de dia e buscar a noite, os chamados “centros-dia”. (...). Na opinião dela, essas opções desafogam as superlotadas instituições públicas de longa permanência, cuja maioria não tem infraestrutura adequada. “As instituições filantrópicas mais baratas são mal equipadas, têm equipes despreparadas, algumas são mantidas por instituições religiosas que não têm muitos recursos, e a situação é lastimável”, concluiu.

Por Isabela Vieira, <http://www.ebc.com.br/noticias/2015/06/brasil-nao-se-preparou-para-cuidar-da-populacao-idosa-diz-geriatria>

Texto III

(...) números do Ministério da Justiça e Cidadania sobre a violação de direitos da população idosa:

- 77% das denúncias são por negligência.
- 51% por violência psicológica.
- 38% por abuso financeiro e econômico ou violência patrimonial.
- 26% por violência física e maus tratos.

<http://g1.globo.com/hora1/noticia/2016/06/maus-tratos-contraidosos-no-brasil-tem-numeros-impressionantes.html>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Considerando os textos acima, escreva uma dissertação argumentativa sobre o tema: “Saúde, reconhecimento e cuidado – pressupostos para a autonomia da pessoa idosa”.